

# PROCEDIMENTO DE COLETA DE AMOSTRA PARA ANÁLISE DE NEMATOIDES



Sentido norte, sul, leste oeste



Profundidade de 0-30cm.



100 a 150g de raízes.

Abrir covas com enxadão ou pá ao redor das plantas (neste caso são seringueiras) e coletar um pouco de solo de cada cova. Colocar em um balde e misturar (Fig. A, B e C). Separadamente, coletar também as raízes em cada cova, em outro recipiente (Fig. D).

1



**Observação:** lembre-se de fechar corretamente o saco para evitar a perda de água já que os **nematoides não sobrevivem em amostras secas.**

Colocar o solo (300 a 500g) em sacos plásticos (nunca de papel para evitar ressecamento), e posteriormente as raízes e mais um pouco de solo para cobrir. Fechar bem os saquinhos e identificá-los, com plaquinhas escritas a lápis, (Fig. F) ou nos saquinhos com canetas de retroprojektor, pois não saem com água (Fig. G). As plaquinhas podem ser de vários tipos em papel ou plástico, mas sempre devem ser escritas a lápis, pois canetas esferográficas podem se apagar e comprometer a identificação das amostras.

2



O acondicionamento das amostras até o envio deve ser em local fresco ou câmaras frias. Enviar ao laboratório o mais rápido possível

3

**VIVEIROS:** A cada 1000 mudas, coletar 10 para formar uma amostra composta de solo ou substrato + raízes.

4

## O QUE COLETAR?

**Solo e raízes** de plantas vivas. O solo principalmente da rizosfera de 0 a 30 cm de profundidade. As raízes mais finas ou radículas são as mais indicadas para a maioria das culturas.

A **PARTE AÉREA:** CAULE, FOLHAS, FLORES, FRUTOS E SEMENTES TAMBÉM PODEM SER COLETADAS, PARA O CASO DE ALGUMAS CULTURAS ONDE OS NEMATOIDES DE IMPORTÂNCIA SE MULTIPLICAM NESTES LOCAIS. Ex: ALHO, MORANGUEIRO, ARROZ, TRIGO, CRISÂNTEMO, ETC.

## QUANTO COLETAR?

DEVE-SE RETIRAR EM TORNO DE 10 SUBAMOSTRAS A CADA 1 A 2 HECTARES PARA FORMAR UMA AMOSTRA COMPOSTA QUE CONTENHA 300 A 500g de solo + 100 A 150g de raízes. QUANTO MAIOR O NÚMERO DE SUBAMOSTRAS, MAIS REPRESENTATIVA.

## ONDE COLETAR?

Locais onde as plantas demonstram menor desenvolvimento, como reboleiras, e áreas adjacentes sem sintomas. **CULTURAS ANUAIS:** Caminhar em zigue-zague e coletar as subamostras retirando plantas inteiras com as raízes e o solo aderido as mesmas. Nas reboleiras evidentes, retirar amostras do que equivaleria a metade do raio da mesma. **PERENES ARBÓREAS:** Retirar amostras próximo a projeção da copa (NORTE, SUL, LESTE, OESTE) ou nas áreas aonde se localizam as raízes mais jovens.

